

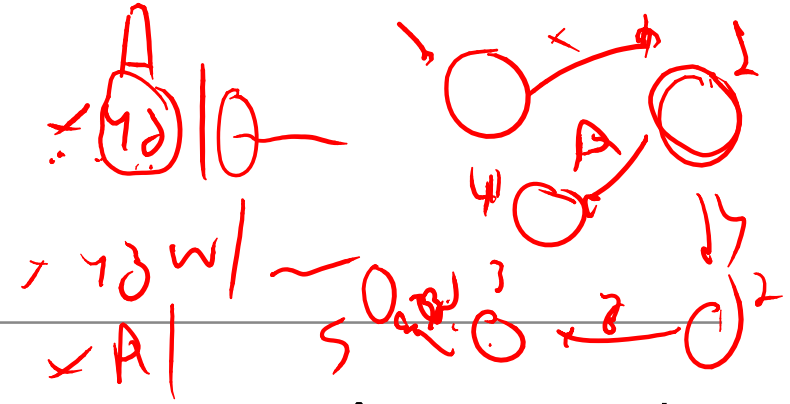
# Compiladores – Tabelas ACTION e GOTO

---

Fabio Mascarenhas - 2013.2

<http://www.dcc.ufrj.br/~fabiom/comp>

# Otimizando o analisador SLR



- A implementação do analisador SLR não precisa executar o autômato em toda a pilha sempre
- Podemos associar um número de estado a cada elemento da pilha (com outra pilha, por exemplo), para ser o estado onde o autômato se encontra quando percorreu a pilha até aquele elemento
- Um shift empilha o estado resultante de fazer a transição do estado que estava no topo da pilha antes do shift
- Um reduce empilha o estado resultante de fazer a transição do estado que estava no topo da pilha depois de desempilhar o lado direito

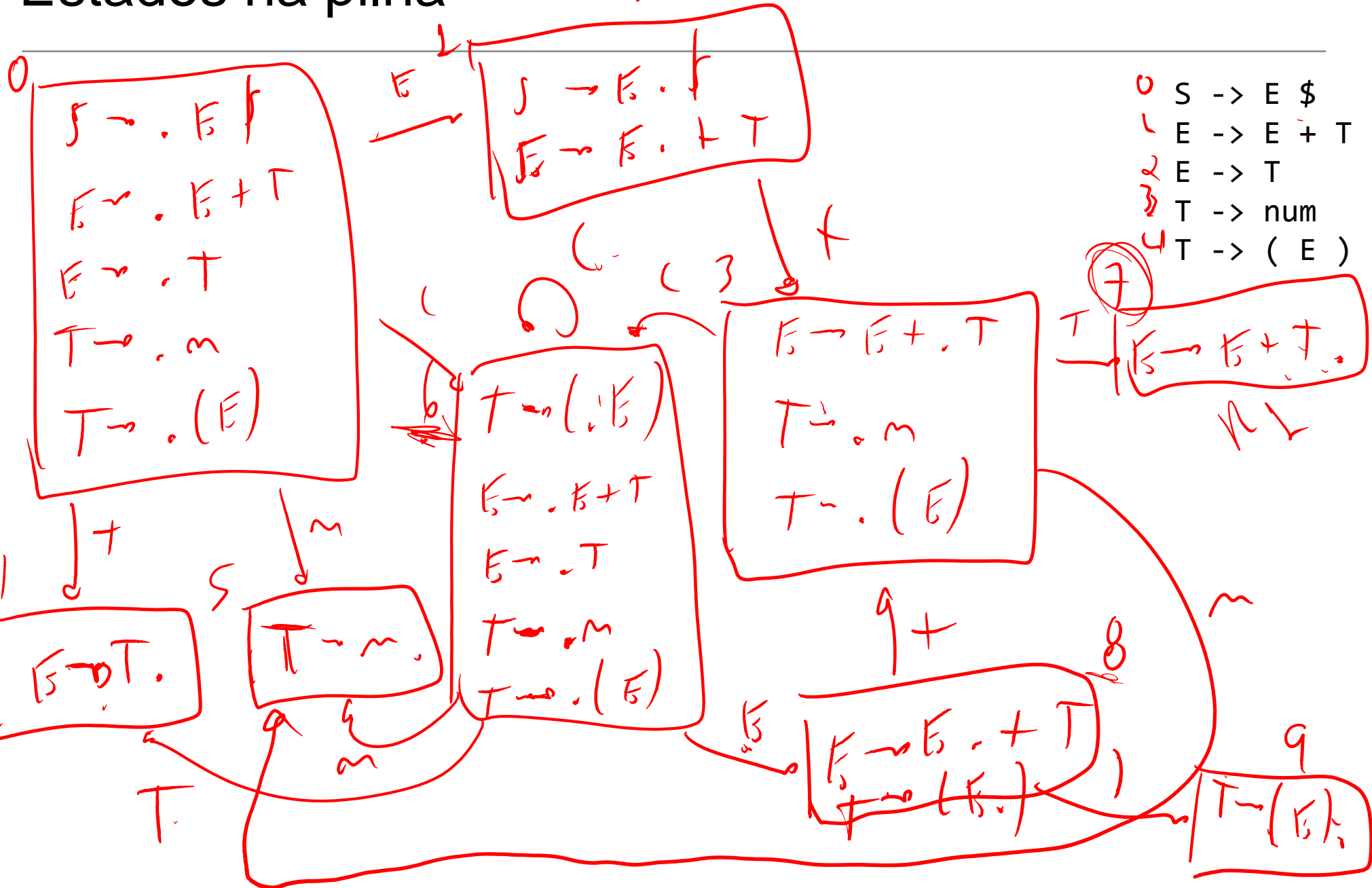
~~$\times 13w | \sim$~~   
A4 |

~~$\times 13w | \sim$~~   
 $\times 13w | \sim$

# Estados na pilha

2  $S \rightarrow E \$$

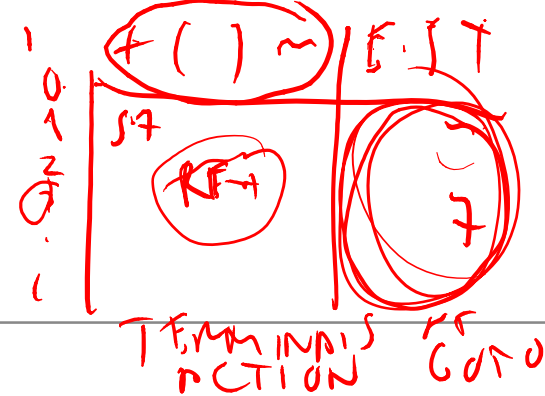
$Follow(E) = \{ +, \$ \}$



# Analizando $\text{num} + (\text{num} + \text{num}) \$$

$$\begin{array}{l}
 50 | n + (n + n) | \text{f} \\
 50 \cancel{5} | + (n + n) | \text{f} \\
 50 \cancel{4} | + (n + n) | \text{f} \\
 50 \text{f} 2 | + (n + n) | \text{f} \\
 50 \text{f} 2 + 3 | (n + n) | \text{f} \\
 50 \text{f} 2 + 3 (6 | n + n) | \text{f} \\
 50 \text{f} 2 + 3 (6 \cancel{5} | + n) | \text{f} \\
 50 \text{f} 2 + 3 (6 \text{f} 8 | + n) | \text{f} \\
 50 \text{f} 2 + 3 (6 \text{f} 8 + 3 | n) | \text{f} \\
 50 \text{f} 2 + 3 (6 \text{f} 8 + 3 \cancel{5} |) | \text{f} \\
 50 \text{f} 2 + 3 (6 \cancel{8} \cancel{3} \cancel{7} |) | \text{f} \\
 50 \text{f} 2 + 3 (6 \text{f} 8 |) | \text{f} \\
 50 \text{f} 2 \text{f} 3 \cancel{6} \cancel{8} \cancel{9} | | \text{f} \\
 50 \cancel{1} + 3 \cancel{7} | | \text{f} \\
 50 \text{f} 3 | | \text{f} \quad 50 \cancel{2} \cancel{2} | | \text{f}
 \end{array}$$

# Tabelas ACTION e GOTO



- Podemos construir uma grande tabela a partir do autômato, e guiar o analisador a partir dessa tabela
- As linhas são estados, as colunas símbolos (terminais e não-terminais)
- A parte da tabela dos terminais se chama ACTION
  - Ela diz o que o autômato deve fazer se o próximo token for o terminal
- A parte dos não-terminais se chama GOTO
  - Ela diz para qual estado ir após uma redução para aquele não-terminal

# Preenchendo a tabela *SLR*

---

- Para cada estado:
  - Transições em terminais viram entradas  $S_n$  para aquele terminal, onde  $n$  é o estado de destino (ACTION)
  - Transições em não-terminais viram entradas  $n$  para aquele não-terminal (GOTO)
  - Itens de redução viram entradas  $R_n$  para todos os terminais no FOLLOW do não-terminal da regra, onde  $n$  é o número de regra (ACTION)
  - Itens de redução para o símbolo inicial da gramática e o final da entrada geram entradas  $A$ , para *accept* (ACTION)

# Tabelas ACTION e GOTO

| ACTION |    |    |    |    |    | GOTO |   |   |   |
|--------|----|----|----|----|----|------|---|---|---|
|        | +  | *  | (  | )  | \$ | eof  | S | E | T |
| 0      |    | SS | SB |    |    |      |   | 2 | 4 |
| 1      | S3 |    |    |    | S2 | A    |   |   |   |
| 2      |    |    |    |    |    |      |   |   |   |
| 3      |    | SS | SB |    |    |      |   |   | 7 |
| 4      | R2 |    |    | R2 | R2 |      |   |   |   |
| 5      | R3 |    |    | R3 | R3 |      |   |   |   |
| 6      |    | SS | SB |    |    |      |   | 8 | 4 |
| 7      | R1 |    |    | R1 | R1 |      |   |   |   |
| 8      | S3 |    |    | S9 |    |      |   |   |   |
| 9      | R4 |    |    | R4 | R4 |      |   |   |   |

$S \rightarrow E \$$   
 $E \rightarrow E + T$   
 $E \rightarrow T$   
 $T \rightarrow \text{num}$   
 $T \rightarrow ( E )$

BURACOS SÃO

ERROS DE SINTAXE

TENTAR PREVER CÍER  
 CÉLULA OCUPADA TERMO  
 CONFLITO

# Analísadores LR de tabela

---

- Buracos na tabela indicam erros sintáticos
- Tentar adicionar uma entrada em uma célula já preenchida é um conflito, usar as regras para resolução
- Todos os métodos LR com um token de lookahead usam a mesma estrutura de tabela, o que varia é só o método de preenchimento, e o tamanho da tabela no caso da análise LR(1)
- As tabelas para analisadores LR(0), SLR e LALR de uma dada gramática têm o mesmo tamanho



# Limitações do método SLR

$$\text{Follow}(c) = \{\epsilon, \text{EOF}\}$$

$$\text{Follow}(v) = \{:=, \text{EOF}\}$$

- Existem gramáticas que não são SLR:

0

$S \rightarrow C$   
 $C \rightarrow id$   
 $C \rightarrow V := E$   
 $V \rightarrow id$

$C \rightarrow id$   
 $V \rightarrow id$

$S \rightarrow C$   
 $C \rightarrow id$   
 $C \rightarrow V := E$   
 $V \rightarrow id$   
 $E \rightarrow V$   
 $E \rightarrow n$

$$\text{Follow}(c) \cap \text{Follow}(v) \neq \emptyset$$

# Limitações do método SLR

---

- Existem métodos de análise mais poderosos
- LALR associa um conjunto similar ao FOLLOW para cada item, mas mais preciso que o FOLLOW
- LR(1) e LR(k) mudam o conceito de item, gerando um autômato maior e mais preciso